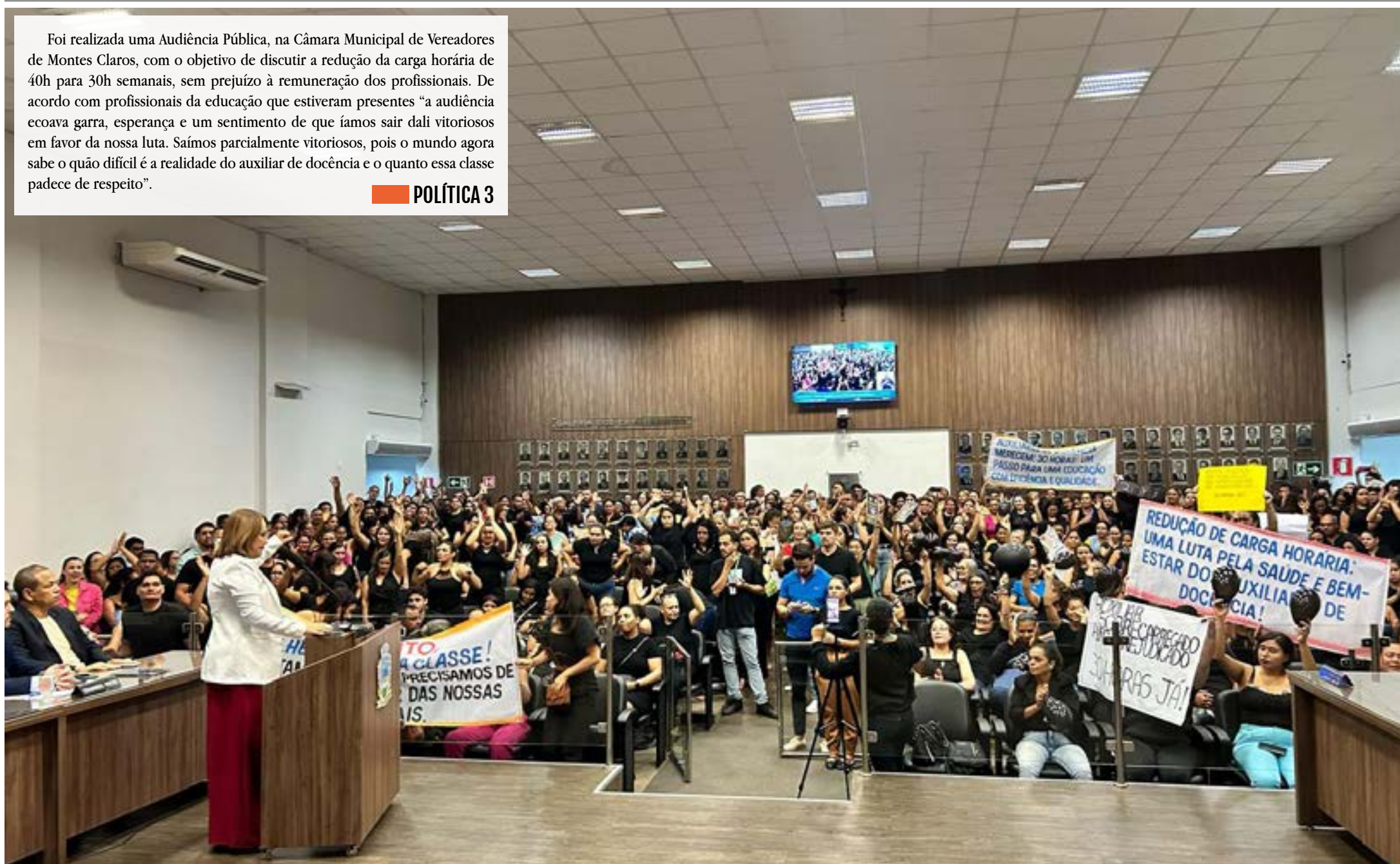


Foi realizada uma Audiência Pública, na Câmara Municipal de Vereadores de Montes Claros, com o objetivo de discutir a redução da carga horária de 40h para 30h semanais, sem prejuízo à remuneração dos profissionais. De acordo com profissionais da educação que estiveram presentes “a audiência ecoava garra, esperança e um sentimento de que íamos sair dali vitoriosos em favor da nossa luta. Saímos parcialmente vitoriosos, pois o mundo agora sabe o quão difícil é a realidade do auxiliar de docência e o quanto essa classe padece de respeito”.

POLÍTICA 3



Audiência Pública debate redução na carga horária dos auxiliares de docência em Moc

SEGURANÇA PÚBLICA 6

CIDADE 4

POLÍTICA 3

Mulher suspeita de integrar quadrilha especializada em furtos a shoppings é presa

Palhaças da “Minha Companhia” apresentam espetáculos, em Moc

Comissão de Educação deve votar criação da Carteira Nacional nesta terça-feira (22)



A partir desta quarta-feira (23), Montes Claros recebe os espetáculos da “Minha Companhia”. A entrada para assistir às peças é gratuita. Nas apresentações, que ocorrerão até o dia 25, os alunos e toda a comunidade escolar podem assistir ao poético e divertido “SHOW AVOAR”. Já no dia 26, sábado, o espetáculo cênico musical “BOO” - que trata sobre o “medo” de forma leve e bem-humorada.

SEGURANÇA PÚBLICA 6

Corpo de Bombeiros realiza diversos atendimentos durante fortes chuvas em Moc

Na noite da última sexta-feira, uma chuva torrencial atingiu Montes Claros, mobilizando equipes do 7º Batalhão de Bombeiros Militar para diversos atendimentos emergenciais relacionados a alagamentos/enxurradas e quedas de árvores.

A história do menino que se apaixonou pelo Karatê e se tornou um mestre multicampeão!

A nossa reportagem conversou com o mestre Antônio Marques Batista dos Santos - mais conhecido como Marquinho Karatê - que há quatro décadas é praticante desta arte marcial e, ao longo desta jornada, se tornou mestre e multicampeão, tendo vencido 26 vezes o Campeonato Mineiro-FMK; 24 vezes o Campeonato Brasileiro CBK; nove vezes o Sul Americano CSK; e três vezes o Pan Americano PKF. Confira a seguir a entrevista!

ESPORTE 9



Paratleta do Handbike acumula títulos no Norte de Minas e em corridas nacionais

Natural de Pirapora e residente há sete de Montes Claros, Luiz Gustavo é um paratleta do Handbike que vem acumulando vitórias, tanto em corridas na nossa região, como em outros estados do Brasil. Luiz concedeu uma entrevista à nossa equipe, e falou sobre aspectos de sua vida pessoal, dramas vividos, projetos e, especialmente, sobre a sua paixão pelo esporte. Acompanhe!

ESPORTE 9



Como vem se transformando a experiência do consumidor

À medida que as empresas buscam aprimorar a jornada do consumidor, a automação e a inteligência artificial (IA) estão revolucionando o atendimento ao cliente, proporcionando experiências mais eficientes, ágeis e personalizadas e três pilares tecnológicos emergem como essenciais: Robotic Process Automation (RPA), Inteligência Artificial (IA) e Business Process Management (BPM). Essas tecnologias trabalham em conjunto para oferecer um serviço mais inteligente, reduzindo custos operacionais e aumentando a satisfação dos clientes.

O RPA desempenha um papel crucial na automação de tarefas repetitivas e baseadas em regras, permitindo que os agentes de atendimento foquem em interações mais estratégicas e de maior valor. Com a implementação de bots capazes de executar processos de maneira autônoma, como atualização de cadastros, respostas automáticas a perguntas frequentes e processamento de solicitações, as empresas conseguem reduzir significativamente o tempo de resposta e aumentar a precisão das informações forneci-

das aos clientes.

A Inteligência Artificial, por sua vez, expande a capacidade dos sistemas automatizados, adicionando um componente cognitivo às interações. A IA pode ser classificada em três abordagens principais: Generativa, Preditiva e Discriminativa. A IA Generativa, que ganhou destaque nos últimos anos, permite a criação de conteúdos personalizados, como respostas automatizadas e geração de relatórios, proporcionando interações mais naturais e humanizadas. Os chatbots avançados que utilizam essa tecnologia podem entender e responder às solicitações dos clientes de maneira contextual, tornando o atendimento mais eficiente e empático.

Já a IA Preditiva é essencial para antecipar necessidades e comportamentos dos clientes, utilizando grandes volumes de dados para identificar padrões e tendências. Com essa tecnologia, as empresas podem prever problemas antes que eles ocorram, oferecendo soluções proativas. Um sistema de atendimento baseado em IA pode identificar clientes propensos a cancelar um serviço e

oferecer incentivos personalizados para aumentar sua retenção. Isso melhora não apenas a experiência do consumidor, mas também os resultados financeiros das organizações.

A IA Discriminativa, por outro lado, tem um papel fundamental na análise e categorização de dados, permitindo que as empresas segmentem seu público de maneira mais precisa. Esse tipo de IA é amplamente utilizado em sistemas de recomendação e personalização de ofertas, garantindo que cada cliente receba sugestões alinhadas às suas preferências e histórico de interações. No atendimento ao cliente, essa abordagem ajuda a direcionar chamados para os atendentes mais qualificados ou até mesmo a oferecer respostas automatizadas altamente relevantes para cada situação.

O BPM é o terceiro pilar essencial na transformação digital do atendimento. Ele permite a orquestração e otimização dos processos empresariais, garantindo que todas as interações com o cliente sejam tratadas de maneira eficiente e integrada. Com BPM, é possível automatizar fluxos de trabalho, ga-



rantir a conformidade com padrões regulatórios e integrar diferentes sistemas para proporcionar uma experiência omnichannel fluida e consistente. Além disso, a combinação de BPM com IA possibilita a automação inteligente de processos, onde o sistema aprende e se adapta continuamente para oferecer melhorias operacionais.

À medida que as tecnologias avançam, a convergência entre RPA, IA e BPM cria um ecossistema robusto e dinâmico, no qual as empresas conseguem oferecer um atendimento mais ágil, personalizado e eficiente. O futuro do atendimento ao cliente será cada vez mais impulsionado por sistemas que combinam automação e

inteligência, garantindo interações mais estratégicas e satisfatórias para consumidores e organizações. Assim, empresas que investem nessas tecnologias estão não apenas melhorando sua competitividade, mas também redefinindo o relacionamento com seus clientes em um mundo cada vez mais digitalizado.

A revolução da comunicação interna como pilar do sucesso

A velocidade das mudanças trouxe uma nova dinâmica para a forma como nos relacionamos com as empresas, consumidores e colaboradores e o mercado de agências de comunicação está vivendo um momento de reinvenção. Hoje, é inegável: a comunicação deixou de ser apenas sobre transmitir informações. Trata-se de compreender profundamente as pessoas, personalizar as interações e criar campanhas que realmente ressoem com o público. Esse é um futuro certo das agências: contar com estratégia apoiada pela hiperpersonalização, já tão usada para públicos externos, como no LinkedIn, no Instagram, quanto em marketing de performance para e-commerces, por exemplo, agora também para “dentro de casa”, para seus colaboradores.

Lembro-me bem de minha vivência no Grupo In Press, um dos maiores grupos de comunicação do Brasil, quando há (quase) duas décadas, debatíamos com grandes

clientes sobre a relevância de estarmos presentes em plataformas digitais como o Twitter ou Orkut, ou se fazia sentido monitorar as redes sociais. Mais à frente, já na Vbrand, agência de vanguarda em branded entertainment no País, ali por 2010 defendíamos a adoção de vídeos curtos, de rápido consumo, em uma era pré TikTok. Chega a ser divertido pensar nisso hoje, mas se transpusermos para a realidade da comunicação e engajamento interno é muito parecido, anos depois. O questionamento atual não é mais “devo ter uma rede social interna?”, é bem verdade, mas sim “como posso contribuir ativamente para o crescimento e engajamento das empresas por meio da conexão estratégica com seus funcionários?”

Aqui, entra o poder da inteligência artificial (IA), como uma oportunidade para transformar como gerimos a comunicação. O estudo da KPMG sobre o futuro das agências aponta para uma

transformação no modo como as campanhas são criadas e direcionadas, com um grande foco na personalização. A pesquisa destaca que as empresas que conseguirem implementar tecnologias para um marketing mais personalizado terão uma vantagem competitiva clara. A IA, nesse contexto, não só permite criar campanhas mais rápidas, mas também proporciona uma experiência muito mais relevante e engajadora para os colaboradores e o públicos-alvo.

A personalização, alimentada pela inteligência artificial, é a resposta para a necessidade de entender e atender às necessidades de cada colaborador. E não se trata apenas de automatizar processos, mas de orquestrar uma comunicação mais eficaz e eficiente. Um exemplo simples: Ana, uma colaboradora que prefere receber mensagens pelo e-mail à noite. João, funcionário adepto das redes sociais de sua empresa e que toda manhã se atualiza das novi-

dades corporativas em formato de vídeo. Se conseguirmos adaptar a comunicação para atender às preferências individuais, isso cria uma experiência mais humana e, consequentemente, mais engajadora. Isso é o puro substrato para o chamado Employee Experience (EX) acontecer. É uma parte cada vez mais importante dele.

Seguindo no foco de Comunicação Interna, cujo público deveria ser sempre o primeiro nas prioridades da Comunicação Corporativa, existe a chance de uma virada de jogo. Não apenas pela hiperpersonalização, que por si só já é transformadora, mas pela possibilidade de conectar e mensurar diretamente comunicação com funcionários com objetivos de negócios. Por exemplo, a Dialog, em seu estudo recente sobre correlação entre níveis de engajamento com turn over de mais de 200 mil usuários em sua base, constatou que um aumento de 10% no tempo de engajamento dos colaboradores resulta direta-

mente em uma redução na taxa de desligamento. Esse impacto foi claramente observado em setores como o Agronegócio, com uma redução de 5,72% no turnover após um mês de maior engajamento, e no Varejo, onde a diminuição variou entre 3,74% e 5,22% ao longo de três meses.

Esses números não são meras estatísticas; eles são a prova de que a comunicação interna é uma das chaves para o sucesso de qualquer organização. Quando você tem colaboradores engajados e bem informados, a produtividade sobe, a cultura organizacional se fortalece e a empresa consegue responder de maneira ágil às necessidades do mercado. As agências de destaque no mercado já perceberam esta tendência e nela apostam para gerar um pocket share maior em sua base de clientes.

As grandes agências de comunicação do futuro serão aquelas que conseguirem integrar essas ferramentas de personalização e

inteligência artificial com a gestão de suas estratégias e campanhas de comunicação, criando experiências que vão além, que tocam o indivíduo. Esta transformação não é apenas sobre a tecnologia em si, mas sobre a mentalidade que a acompanha. Em vez de ver a IA como uma ameaça, devemos vê-la como uma oportunidade para amplificar o impacto da comunicação e criar campanhas que realmente toquem as pessoas, sejam elas colaboradoras ou consumidores. Isso significa mais senso de pertencimento, mais proximidade, mais felicidade no trabalho - e necessariamente resultados superiores.

É momento de tentar, de experimentar. Precisamos desmistificar a AI, a aplicando no dia a dia. A tecnologia, quando bem utilizada, é uma grande aliada. E, se encararmos isso de maneira estratégica, podemos criar um impacto significativo e positivo, tanto dentro das empresas quanto no mundo exterior.

O Resgate da Indústria Brasileira

Por muitos anos, a indústria brasileira deixou de ser prioridade nas políticas públicas do país. O setor produtivo, que historicamente foi o motor do desenvolvimento econômico e da geração

de empregos de qualidade, viu-se relegado a um papel secundário, sem um direcionamento estratégico claro para sua modernização e fortalecimento. O resultado foi um processo acelerado de desin-

dustrialização, comprometendo sua competitividade e reduzindo sua capacidade de inovação e agregação de valor.

No entanto, a partir de 2023, a recriação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), capitaneado pelo vice presidente Geraldo Alckmin e sua equipe, trouxe novas perspectivas. A volta do MDIC, aliada à reativação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), colocou a indústria no centro do debate sobre o futuro econômico do Brasil. E mais do que isso: desenhou políticas capazes de reverter a perda de protagonismo do setor.

Um marco dessa nova fase foi o lançamento da Nova Indústria Brasil, a NIB, uma política industrial estruturada com objetivos claros e metas de longo prazo.

Diferente das iniciativas do passado, essa estratégia se baseia em seis grandes missões, conectando o desenvolvimento industrial às necessidades reais da sociedade. Entre elas, destacam-se a transformação digital, a descarbonização, a modernização das cadeias agroindustriais, a construção de uma infraestrutura sustentável e melhoria da gestão de pequenas e médias empresas.

Os avanços são inegáveis. Em pouco mais de um ano, foram anunciados investimentos públicos e privados, instrumentos como linhas de crédito especiais, incentivos à inovação e políticas de compras públicas voltadas para o fortalecimento da produção nacional. Além disso, a reativação do CNDI trouxe de volta a articulação entre governo e setor produtivo, garantindo que as

ações implementadas estejam em sintonia com as reais necessidades da indústria.

Outro avanço fundamental foi a criação da Lei de Crédito ao Desenvolvimento (LCD), que busca diversificar a fonte de recursos de financiamento da indústria. A Depreciação Acelerada também foi implementada, o que significa que as empresas podem adiantar o abatimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) uma parcela maior do investimento realizado em máquinas e equipamentos, estimulando a modernização do parque industrial e a ampliação da capacidade produtiva. O comércio exterior também tem sido objeto de ações por parte do governo brasileiro, com foco inicial na agenda de facilitação ao comércio e ampliação do financia-

mento às exportações por meio do apoio do BNDES.

Essas medidas combinadas com outras de estabilidade macroeconômica tendem a colocar a indústria como protagonista do desenvolvimento. O setor produtivo está pronto para fazer sua parte. A indústria brasileira tem capacidade, tecnologia e mão de obra qualificada para liderar essa retomada. Com determinação, podemos finalmente reverter o processo de desindustrialização e construir um novo ciclo de desenvolvimento sustentável e competitivo para o Brasil.

É de suma importância que a NIB continue evoluindo na direção correta que vem percorrendo. A indústria continuará apoiando suas ações na certeza da melhoria da produtividade e da competitividade dos setores produtivos.

Audiência Pública debate redução na carga horária dos auxiliares de docência em Montes Claros

Na noite da última quarta-feira (16), foi realizada uma importante Audiência Pública, na Câmara Municipal de Vereadores de Montes Claros, com o objetivo de discutir a redução da carga horária de 40h para 30h semanais, sem prejuízo à remuneração dos profissionais.

De acordo com profissionais da educação que estiveram presentes “a audiência ecoava garra, esperança e um sentimento de que íamos sair dali vitoriosos em favor da nossa luta. Saímos parcialmente vitoriosos, pois o mundo agora sabe o quão difícil é a realidade do auxiliar de docência e o quanto essa classe padece de respeito e dignidade para exercer de forma honrosa a sua profissão. Nos pediram 40 dias para uma resposta, 40 dias! Parece brincadeira, mas não é”.

Os profissionais confirmaram

que seguem em defesa de seus direitos. “Continuaremos na luta para que essa resposta venha em menos tempo, pois, para muitos, 40 dias pode parecer pouco, mas para o auxiliar de docência, 40 dias equivalem a 40 dias de exaustão, de sobrecarga, de humilhação e de adoecimento. Agradecemos à vereadora Iara Pimentel e as demais autoridades presentes, pelo compromisso e pela coragem de caminhar ao nosso lado nessa luta coletiva”.

Essa foi a primeira etapa de um processo que exige mobilização contínua, garra e perseverança. “Seguiremos firmes, unidos e organizados em busca da valorização profissional e do reconhecimento que nós, auxiliares, merecemos! Estamos cansados, estamos exaustos, queremos carga de 30h, já”, finalizaram.



ASCOM/CÂMARA MUNICIPAL

Comissão de Educação deve votar criação da Carteira Nacional Docente (CND) nesta terça-feira (22)

Projeto que autoriza a criação da Carteira Nacional Docente (CND), documento de identificação destinado aos professores da educação pública e privada deve ser votado em decisão terminativa pela Co-

missão de Educação e Cultura (CE) nesta terça-feira (22), a partir das 9h30. Se aprovado pela comissão, sem recurso para análise do Plenário, o texto segue diretamente para a Câmara dos Deputados.

O PL 41/2025, de autoria do senador fora de exercício Camilo Santana (CE), tem por objetivos: identificar os professores das redes pública e privada de educação; promover a valorização e o reconheci-

mento dos professores; e facilitar o acesso às prerrogativas decorrentes da condição de professor.

Pela proposta, o documento deverá ser válido em todo o território nacional e trazer um código de barras bidimensional no padrão QR Code, e servirá como prova de identidade para todos os efeitos legais.

De acordo com o texto, os benefícios oferecidos por meio de ações públicas e privadas buscam promover a valorização dos professores, reconhecendo a importância social da profissão pelo acesso facilitado a bens, serviços e experiências. Contudo, a falta de padronização dificulta o acesso a essas ações e facilita a ocorrência de fraudes.

“No Brasil não existe um documento nacional que identifique os professores. A falta de um documento padronizado pode resultar em disparidades no tratamento e no acesso a benefícios e direitos oferecidos aos docentes”, justifica o autor do projeto.

A relatoria do projeto na CE é do senador Cid Gomes (PSB-CE).

Cultura oceânica

Também consta da pauta da comissão o PL 5.160/2023, que inclui a cultura oceânica no currículo escolar do ensino fundamental e do ensino médio. O projeto da senadora Zenaide Maia (PSD-RN) já passou pela Comissão de Meio Ambiente (CMA), onde recebeu parecer favorável da relatora Teresa Leitão (PT-PE) e será votado em decisão terminativa na CE.

Audiência

Na mesma reunião, ao final da votação, também será realizada mais uma audiência pública do ciclo de debates para discutir o PL 2.614/2024, que institui o novo Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio 2024-2034. O projeto está na Câmara, mas o Senado está se preparando para recebê-lo.

A audiência foi requerida pela senadora Teresa Leitão e pelo senador Flávio Arns (PSB-PR)

Foram convidados para o debate: Amabile Pacios, membro da Diretoria da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES); Cíçilia Raquel Maia Leite, Presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem); Claudio Alcides Jacoski, presidente da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (Abruc); Juliano Griebeler, presidente da Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup); Marcelo Pereira de Andrade, reitor da Universidade Federal de São João del-Rei e representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes); e Pedro Rubens Ferreira Oliveira, presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub). *(Fonte: Agência Senado)*



PEREIRA/REUTERS/AGÊNCIA SÍMBO

Comissão de Esporte debaterá nesta quarta-feira restrições à publicidade de bets

O projeto que proíbe a propaganda de serviços de apostas de quota fixa, conhecidas como bets (PL 2.985/2023) e a proposta que proíbe atletas e celebridades de fazerem propaganda de plataformas de apostas esportivas (PL 3.405/2023) serão discutidos em audiência pública da Comissão de Esporte (CEsp) agendada para esta quarta-feira (23), às 9h30.

Audiência atende a requerimentos dos senadores Carlos Portinho (PL-RJ) e Jorge Kajuru (PSB-GO). O autor do PL 2.985/2023 é o senador Styvenson Valentim (PSDB-RN). Na justificativa, ele defende que, diante do poder econômico acumulado pelas empresas de apostas, o Legis-

lativo deve atuar para estabelecer os limites da atividade. Portinho é o relator desse texto.

Já o PL 3.405/2023 é de autoria do senador Eduardo Girão (Novo-CE) e tem finalidade semelhante. O relator é o senador Sérgio Petecão (PSD-AC). O projeto inclui na lei que regulamenta as bets a proibição de publicidade realizada por equipes esportivas, atletas, ex-atletas, bem como apresentadores ou comentaristas de qualquer modalidade e de qualquer meio de comunicação. Também proíbe a propaganda feita por celebridades, influenciadores digitais ou quaisquer pessoas, conforme será definido em regulamento, que possam influenciar o com-

portamento de número significativo de pessoas.

A relação de convidados inclui especialistas no assunto, advogados, representantes da sociedade civil e de empresas: Álvaro Guilherme de Oliveira Chaves, advogado; e André Carvalho Sica, advogado especialista em Direito Desportivo. Eduardo Godoy, vice-presidente do Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário (Cenp); Felipe Tavares, economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC); Fernando Gallo Fernandes, diretor de política públicas da empresa Betano; Fernando Vieira, presidente executivo do Instituto Brasileiro de Jogo Respon-

sável (IBJR); Flávio Ferreira de Lara Resende, presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert); Heloísa Diniz, relações públicas da Associação de Bets e Fantasy Sport (ABFS); Hermano Tavares, psiquiatra e professor da Universidade de São Paulo; Juliana Nakata Albuquerque, vice-presidente executiva do Conselho Nacional de Autorregulação Publicitária (Conar); Luiz Felipe Guimarães Santoro, assessor jurídico da Confederação Brasileira de Futebol (CBF); Maria Góes de Mello, coordenadora do Programa Criança e Consumo do Instituto Alana; e Renato Meireles, representante do Instituto Locomotiva. *(Agência Senado)*



ANAP/ISTOCK



Palhaças da “Minha Companhia” apresentam espetáculos, em Moc

A partir desta quarta-feira (23), Montes Claros recebe os espetáculos da “Minha Companhia” (Belo Horizonte) - formada pelas palhaças Tecla (Maria Tereza Costa) e Brisa (Janaina Morse). A entrada para assistir às peças é gratuita.

Nas apresentações, que ocorrerão até o dia 25, os alunos e toda a comunidade escolar podem assistir ao poético e divertido “SHOW AVOAR” – que traz muita brincadeira e interação com a criança. Já no dia 26, sábado, o espetáculo cênico musical “BOO” - que trata sobre o “medo” de forma leve e bem-humorada, poderá ser visto por todo público da cidade, na Casa Teatro Vanda Dias.

Este projeto é patrocinado pela Cemig, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, com a realização do Governo de Minas Gerais - Governo Diferente Estado Eficiente.

Segundo uma das idealizadoras da Minha Companhia, a artista Janaina Morse, um dos objetivos do projeto é levar os espetáculos ao maior número de pessoas.

“Cada uma das seis cidades contempladas neste projeto receberá sete apresentações. Seis delas acontecem em escolas, e a sétima será aberta para todo o público da cidade visitada”.

A parceira Maria Tereza Costa acrescenta. “Tanto BOO quanto SHOW AVOAR são espetáculos leves e divertidos, que misturam música, teatro e palhaçaria. Certamente vão agradar ao público de todas as idades”, afirma.

A Minha Companhia, que já passou por Muriaé, Santa Maria de Itabira, Divinópolis e, agora, Montes Claros, se apresentará ainda em São Gonçalo do Rio Abaixo e Três Marias.

MINHA COMPANHIA | Janaina Morse é atriz, palhaça, formadora, musicista, letrista e compositora, atuante na cultura há mais de 20 anos, pesquisadora em comicidade e palhaçaria, desde 2007; Maria Tereza Costa é atriz, palhaça, cantora, musicista, compositora, com formação em teatro experimental e teatro musical, reconhecida e premiada na área de

atuação e trilha sonora.

Com trajetórias artísticas distintas, mas muita afinidade, as duas se encontram, em 2019, e criam a Minha Companhia que se dedica a projetos que integram teatro, palhaçaria e música, explorando as interseções e permeabilidades dessas linguagens em obras autorais marcantes que abordam o universo das infâncias por meio de narrativas contemporâneas e diferenciadas.

Por meio de processos criativos inovadores, Minha Companhia propõe novas perspectivas e narrativas, contribuindo para a reinvenção, fortalecimento e valorização da produção cultural feminina, em defesa do protagonismo feminino.

Entre gestão, produção e realização possuem em seu repertório 3 álbuns musicais, sendo um deles premiado com o 4º lugar no Prêmio da Música Popular Mineira - 2020, 4 espetáculos, um projeto de visitas a instituições de vulnerabilidade social (Minha visita) e um Encontro de Palhaçaria Feminina, (Debute, encontro de palhaçaria feminina).



ASCOM/DIVULGAÇÃO

FERIADO DE TIRADENTES | Confira como ficam os serviços públicos nesta segunda-feira (21)

Em função do feriado nacional em comemoração ao Dia de Tiradentes, nesta segunda-feira (21), algumas atividades da Prefeitura Municipal de Montes Claros só retornarão ao normal amanhã, terça-feira, 22 de abril.

Confira o que funciona na cidade nesta segunda-feira (21).

MERCADOS CENTRAL E SUL – Nesta segunda-feira, 21, funciona até o meio-dia. A partir de terça-feira, o funcionamento será normal.

PARQUES - Os parques municipais Cândido Canela, João Botelho (Mangueiras), Milton Prates, Sagarana e Sapucaia funcionarão normalmente, todos os dias.

COLETA DE LIXO – Será realizada normalmente.

SAÚDE - O Pronto Atendimento Municipal Alpheu de Quadros e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Chiquinho Guimarães funcionarão 24 horas, todos os dias, para urgência e emergência. (Bruno Albernaz)



ANDRÉ SENNA

VAGAS PARA MÉDICO(A) PEDIATRA

A SANTA CASA MONTES CLAROS ESTÁ OFERECENDO VAGA PARA MÉDICO(A) P E D I A T R A , C O M PREENCHIMENTO IMEDIATO, PARA COMPOR O CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL.

- ÁREA DE ATUAÇÃO:
- PLANTÕES DE TERAPIA INTENSIVA INFANTIL
 - PLANTÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OS CANDIDATOS DEVERÃO CADASTRAR CURRÍCULUM NO SITE DA SANTA CASA MONTES.

APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE. ➡



SANTA CASA
MONTES CLAROS

INFORMAÇÕES: (38)3229-2048
secdiretoria@santacasamontesclaros.com.br

Entrega da Medalha da Inconfidência será nesta segunda-feira (21), em Ouro Preto

Presidente da ALMG, Tadeu Leite (MDB), participa do evento. Três parlamentares, empossados este ano, estão entre homenageados

Será realizada nesta segunda-feira (21), em Ouro Preto, a entrega da Medalha da Inconfidência Mineira. A honraria, promovida pelo Governo de Minas, é destinada a pessoas e instituições que contribuíram para o desenvolvimento do Estado e do País.

O ato cívico de abertura da solenidade será na Praça Tiradentes, a partir das 9 horas. O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Tadeu Leite (MDB), que também preside o Conselho Permanente da Medalha da Inconfidência, participará da cerimônia.

Às 10 horas, a entrega aos agraciados será no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop) (Rua Diogo de Vasconcelos, 328 – Pilar). O orador oficial do evento será o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos/PB). O deputado será condecorado com a máxima medalha, o Grande Colar, que é concedida a chefes de Estado, de Governo e dos demais Poderes da União.

A honraria ainda é dividida em outras três categorias: Grandes Medalhas,

Medalhas de Honra e Medalhas da Inconfidência. Dentre os homenageados com a Medalha de Honra, estão as deputadas Carol Caram (Avante) e Amanda Teixeira Dias (PL) e o deputado Lincoln Drumond (PL), todos empossados como efetivos este ano.

EM MEMÓRIA DO MÁRTIR DA INCONFIDÊNCIA

A Medalha da Inconfidência foi criada em 1952 pelo então governador Juscelino Kubitschek e é tradicionalmente entregue em 21 de abril. A data marca a execução de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, no Rio de Janeiro, em 1792. Ele é considerado o mártir da Inconfidência Mineira, movimento de independência que teve como epicentro a cidade de Ouro Preto.

A cabeça de Tiradentes foi exposta na praça principal da então Vila Rica, atualmente Ouro Preto, onde há uma estátua em sua homenagem, palco da abertura do evento. Todos os anos, a capital do Estado é simbolicamente transferida para a cidade, no dia 21 de abril. (ALMG)



GUILHERME BERGAMINI/ARQUIVO ALMG

Novo Código Eleitoral reforça autonomia partidária

A autonomia partidária é uma garantia da Constituição Federal e ganha reforço no projeto do novo Código Eleitoral (PLP 112/2021), que está em análise no Senado. A Lei dos Partidos Políticos, de 1995, passa a ser incorporada pela nova norma em construção. As legendas, que já tinham assegurado o poder para definir sua estrutura, organização e funcionamento, poderão ser beneficiadas com a blindagem de algumas questões como “assuntos internos”.

Entre esses temas, estão: elaboração e modificação das normas estatutárias; estabelecimento de requisitos e de procedimentos para a filiação e o cancelamento dela; eleições para composição dos órgãos partidários; celebração de convenções para a seleção de candidatos a cargos eletivos e para a formação de coligações; processos deliberativos

para a definição das estratégias políticas e eleitorais.

O projeto, que veio da Câmara dos Deputados, prevê que a autonomia é um direito inalienável dos partidos políticos. Ele veda, inclusive, a renúncia total ou parcial dessa autonomia em favor de instituições públicas ou privadas, exceto no caso de formação de coalizão com outro partido político.

O consultor legislativo do Senado Ronaldo Jorge Araújo Vieira Junior lembra que a autonomia partidária é essencial para a plenitude do sistema democrático e para a participação política da população.

“É fundamental que os partidos políticos atuem de forma autônoma na sua organização, na sua vida cotidiana e na participação das eleições, para que possam trazer para a população as suas propostas de organização do Estado e de políticas

públicas”.

Porém, ele alerta que é preciso haver contrapartidas. “Por outro lado, é fundamental que os partidos sejam responsabilizados pelas suas ações, que observem as regras do processo eleitoral, para que ele seja infenso a abuso do poder político e do poder econômico. Para que o processo eleitoral seja o mais isonômico e normal possível”.

Arlindo Fernandes de Oliveira, também consultor do Senado, afirma que há um viés intencional no projeto para fortalecer a autonomia e a independência dos partidos, mas ressalta que isso também tem aspectos negativos. “Isso pode ter como consequência a fragilização do poder de fiscalização do Estado com relação ao funcionamento dos partidos, e pode não ajudar no sentido de que esse funcionamento atenda à democracia interna. Se é

assunto interno, a capacidade do Poder Judiciário de intervir para assegurar o funcionamento democrático fica limitada” - pondera.

ALTERAÇÕES | Entre as alterações previstas no novo Código para os partidos políticos está o aumento do número mínimo de assinaturas exigidas para a criação de siglas. O número total passa de 0,5% dos votos válidos para a última eleição da Câmara dos Deputados para 1,5% - o que hoje equivale a cerca de 1,5 milhão de assinaturas.

Além disso, esse número precisa estar distribuído por, por, pelo menos, um terço dos estados, com um mínimo de 1% do eleitorado que votou em cada um deles. A regra atual é de apenas 0,1% do eleitorado que votou.

Há também a previsão de uma nova sanção contra o partido que se desfiliara de uma federação partidária antes do prazo mínimo de quatro anos: a perda das inserções de propaganda partidária no semestre seguinte à sua ocorrência. As federações, criadas pela reforma eleitoral de 2021, são uniões temporárias entre partidos que fazem com que eles funcionem como uma só agremiação, para efeitos eleitorais.

Outra novidade do projeto é uma nova justa causa para mudança de filiação partidária: a carta de anuência do presidente do diretório regional do partido. A mudança de partido sem justa causa pode levar à perda do mandato. Hoje, as hipóteses de justa causa são o desvio reiterado do partido do seu próprio programa e a discriminação pessoal. Também é possível mudar de partido no período co-

nhecido como “janela partidária”. Com o projeto, também não haverá punição se o partido ao qual o político é filiado conceder uma carta concordando com a saída. Neste caso, porém, o projeto diz que o estatuto do partido pode dispor de forma diferente.

O projeto também determina que a Justiça Eleitoral passa a ser competente para julgar as ações sobre conflitos intrapartidários - entre partido e seu filiados ou órgãos e entre órgãos do mesmo partido - mesmo que esses conflitos não influenciem diretamente o processo eleitoral. Hoje, a competência para isso é da Justiça comum.

O texto que veio da Câmara previa que o prazo máximo de vigência dos diretórios provisórios dos partidos políticos fosse fixado em até oito anos. O relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senador Marcelo Castro (MDB-PI), propôs a redução desse prazo para dois anos.

FUNDOS | Os partidos políticos têm recebido grande reforço com o aumento do volume do Fundo de Assistência Financeira aos Partidos Políticos (Fundo Partidário). O Fundo é distribuído principalmente pelo critério de desempenho eleitoral: 95% é dado aos partidos de acordo com a proporção de votos na última eleição para a Câmara dos Deputados, e os demais 5% são repartidos igualmente entre todos os partidos. Somente em 2024 os recursos do Fundo somaram R\$ 1 bilhão. O valor é 31,40% superior ao montante de 2020.

Reforço ainda maior veio do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, o chamado Fundo

Eleitoral, criado em 2017. Ele é composto de dotações orçamentárias da União, em ano eleitoral. O repasse do Fundo Eleitoral também segue primordialmente o critério do desempenho eleitoral: 98% dos recursos são distribuídos assim, em regras variadas, e apenas 2% são repartidos igualmente entre todos os partidos. Os valores tiveram grande salto nas duas últimas eleições: enquanto em 2020 o montante foi por volta de R\$ 2 bilhões, o número passou a R\$ 4,9 bilhões para as eleições de 2022 e de 2024, uma diferença de quase 144%.

A Comissão Executiva Nacional do partido é quem fixa os critérios de distribuição dos fundos aos seus candidatos. O novo Código Eleitoral regulamenta a reserva de recursos para as minorias. Conforme previsão constitucional, dos recursos do Fundo Eleitoral e do Fundo Partidário, 30% do valor aplicado pelos partidos nas campanhas devem ser destinados às candidaturas femininas. Além disso, deverá haver a distribuição proporcional às campanhas de candidatas e de candidatos negros.

O texto determina que os mandatos obtidos por mulheres e negros sejam contados em dobro para seus partidos no cálculo de distribuição de recursos do Fundo Eleitoral. Há a previsão de obrigatoriedade de repasse desses recursos às candidaturas femininas e negras até 30 de agosto do ano eleitoral, para que haja tempo hábil para fazerem campanha.

O relator também acatou emenda para permitir o bloqueio dos fundos Partidário e Eleitoral apenas quando caracterizada malversação dos recursos. (Agência Senado)



EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO

Venha saborear a **MELHOR JANTINHA** da cidade.

38 99881-9096

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 – CIDADE NOVA

Corpo de Bombeiros realiza diversos atendimentos durante fortes chuvas em Montes Claros



FOTOS: CORPO DE BOMBEIROS INVLUÇÃO

Na noite da última sexta-feira, uma chuva torrencial atingiu Montes Claros, mobilizando equipes do 7º Batalhão de Bombeiros Militar para diversos atendimentos emergenciais relacionados a alagamentos/enxurradas e quedas de árvores.

Entre as ocorrências por enxurradas e alagamentos, destacam-se os atendimentos nos bairros Maracanã e Sagrada Família. Locais onde as guarnições de Auto Salvamento e Auto Socorro atuaram com eficiência no escoamento da água, eliminando os

riscos e restabelecendo a segurança no local.

Também foram registrados chamados relacionados à queda de árvores que obstruíam vias públicas. Uma equipe de salvamento atendeu um evento na LMG-657, conhecida como

Estrada da Produção, nas proximidades do KM 55, onde uma árvore de grande porte caiu, provocando a obstrução total da via. A guarnição de salvamento realizou o corte da árvore e a desobstrução da pista, permitindo a liberação do fluxo de veículos.

Além disso, outros dois pontos ao longo da LMG-657 também apresentaram queda de árvores com obstrução parcial da via. Nesses casos, as equipes do 7º Batalhão igualmente atuaram com agilidade, efetuando os cortes necessários e liberando o

trânsito.

O Corpo de Bombeiros reforça a importância de atenção redobrada durante períodos de chuvas intensas e coloca-se à disposição da população pelo telefone 193 para atendimentos emergenciais.



REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

Mulher suspeita de integrar quadrilha especializada em furtos a shoppings é presa em Montes Claros

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu na manhã de sexta-feira (18) em Montes Claros uma mulher, de 25 anos, suspeita de participar de uma quadrilha especializada em furtos a lojas de shopping centers. A prisão ocorreu em cumprimento a um mandado expedido pela Justiça de Juazeiro do Norte, no estado do Ceará.

Investigação no Ceará - De acordo com as investigações conduzidas pela Polícia Civil cearense, o grupo criminoso utilizava dispositivos eletrônicos

para clonar sinais de controles remotos de portas automáticas, facilitando o acesso a estabelecimentos comerciais em horários de pouco movimento.

O crime que motivou o mandado ocorreu em Juazeiro do Norte, no dia 29 de outubro de 2023. Na ocasião, a suspeita e outros integrantes da quadrilha realizaram um reconhecimento prévio do shopping e captaram os sinais eletrônicos das portas de diversas lojas. Com essas informações, o grupo retornou ao local próximo ao ho-

rário de fechamento para cometer os furtos. A mulher teria utilizado o dispositivo para liberar o acesso às lojas, permitindo a entrada dos comparsas, que subtraíram celulares, dinheiro e outros bens de alto valor.

Montes Claros - A Polícia Civil de Montes Claros também investiga a possível atuação da mesma quadrilha em crimes semelhantes registrados na cidade. "Há indícios de que o grupo tenha agido em nossa região, e esses casos estão sob investigação", destacou o delegado Diego Flávio Carval-

ho, responsável pela operação.

Segundo ele, a equipe já havia tentado capturar a suspeita anteriormente, sem sucesso. "Desta vez, nossas equipes conseguiram localizá-la e efetuar a prisão com sucesso", afirmou.

Após a prisão, a mulher foi encaminhada ao sistema prisional, onde permanecerá à disposição da Justiça. A ação foi realizada pela Agência de Inteligência do 11º Departamento e o Grupo de Apoio da Delegacia Regional em Montes Claros.

Bombeiros de Bocaiuva atendem ocorrência de incêndio em veículo automotor

O Posto Avançado de Bombeiros de Bocaiúva foi acionado na manhã de sábado (19), por volta das 4h40, para atendimento à ocorrência de Incêndio em Veículo Automotor.

No local, os militares se depararam com um veículo tomado pelas chamas na garagem da residência. Um toldo e vários vasos de plantas também se incendiaram, bem como o forro de gesso da garagem.

O Corpo de Bombeiros utilizando-se de EPI's e técnicas de combate a incêndio em veículo automotor, realizou o combate direto às chamas, conseguindo debelar o incêndio e evitando que progredisse para a residência.

Foram utilizados na operação aproximadamente 2000 litros de água. O veículo ficou no local sob os cuidados do proprietário.



Ação conjunta da PCMG e PCSP resulta na apreensão de veículo adulterado



Uma operação conjunta entre a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), por meio da Delegacia de Taiobeiras, e a Polícia Civil de São Paulo (PCSP) resultou na apreensão de um veículo com indícios de adulteração, na cidade de São Carlos em São Paulo.

Segundo a delegada Mayra Coutinho, as investigações começaram após um morador de Taiobeiras registrar um boletim de ocorrência relatando o recebimento de multas de trânsito oriundas do estado de São Paulo, apesar de o veículo original estar em sua posse em Minas Gerais e nunca ter circulado em território paulista.

A partir das diligências realizadas pela equipe da PCMG, foi possível localizar o veículo suspeito em circulação em São Carlos e identificar o condutor, um homem de 46 anos. Com o apoio da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de São

Carlos, o suspeito foi abordado e o automóvel, apreendido.

Durante a verificação, constatou-se que o veículo apresentava a mesma placa e sinais identificadores semelhantes ao carro registrado em Taiobeiras, porém com evidentes indícios de adulteração.

Em depoimento, o condutor afirmou ter adquirido o automóvel em Minas Gerais, em 2016. No entanto, o carro não foi aprovado na vistoria quando ele tentou realizar a transferência de propriedade. Na época, foi instaurado um inquérito policial na cidade de São Paulo, e a Justiça autorizou que ele permanecesse como depositário do bem até a conclusão das investigações.

Agora, o veículo está oficialmente apreendido e à disposição da Justiça. As investigações continuam em andamento.

Homens são condenados à prisão por divulgarem vídeos íntimos

A 9ª Câmara Criminal Especializada do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) confirmou sentença de uma comarca do interior de Minas Gerais que condenou, a três anos de prisão, um homem que divulgou, por meio de posts nas redes sociais, vídeos com cenas de relações sexuais com a namorada. Outro homem também foi condenado, a um ano e cinco meses de prisão, por repostar os vídeos.

Os dois ainda foram condenados a pagar indenização por danos morais, em R\$ 5 mil cada um. Em 1ª e 2ª instâncias, os réus tiveram a permissão para cumprir as penas em regime inicial aberto.

Segundo a vítima, o casal namorou por cinco meses e o homem gravou vídeos de algumas das relações sexuais que tiveram durante o relacionamento. Ela afirmou que o registro foi feito sem seu consentimento. Ele ainda ameaçou divulgar os vídeos, caso ela ficasse com outro homem. Certo dia, depois de estar com o namorado durante a noite anterior, a mulher recebeu telefonemas de pessoas conhecidas, avisando que vídeos dela estavam circulando em redes sociais.

O namorado alegou que tinha o hábito de filmar a prática de ato sexual entre eles e que mantinha os vídeos em postagem particular, sem acesso de terceiros. Ele sustentou ainda que as filmagens seriam consentidas e que reconheceu a realização das filmagens, tendo direito à aplicação da atenuante da confissão espontânea.

O homem que repostou os vídeos alegou fragilidade das provas, uma vez que não haveria testemunha ocular dos fatos, devendo prevalecer a negativa de autoria e o princípio in dubio pro reo.

A denúncia, recebida em outubro de 2021, teve a sentença publicada em outubro de 2023. Os réus recorreram sob a alegação de falta de provas consistentes e pediram absolvição dos crimes e da indenização por dano moral. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), por meio da Procuradoria-Geral de Justiça, opinou pela condenação dos réus. Analisando o caso, a relatora, desembargadora Maria das Graças Rocha Santos, confirmou a sentença.

“Considerando que as infrações penais foram praticadas com violência psicológica contra a mulher, é necessária a observância da agravante descrita no art. 61, do Código Penal”, argumentou.

A magistrada ressaltou que o réu gravou as cenas sexuais com a namorada por cinco vezes, dessa forma, praticou cinco crimes da mesma espécie, nas mesmas condições de tempo, lugar e maneira de execução.

Com relação ao segundo denunciado, a relatora afirmou que “há provas de que ele compartilhou, em diversos grupos de WhatsApp, vídeos contendo cenas de sexo explícito, nas quais a ofendida participa, sem sua autorização e que ela o teria procurado para pedir que parasse de enviar os vídeos, mas ele não a atendeu”.

Segundo a relatora, a materialidade delitiva estava comprovada pelo boletim de ocorrência, pelas mídias anexadas ao processo e pelas provas orais produzidas, agra-



vada pelo fato de que a vítima não concordou com as filmagens. Neste sentido, não restando dúvidas sobre a autoria e a divulgação dos vídeos, foi mantida a condenação penal.

“Os vídeos íntimos gravados sem seu consentimento, divulgados nas redes sociais, chegou à sua família e levou, inclusive, ao recebimento de mensagens de assédio após a repercussão das gravações”, disse a magistrada quanto à manutenção da indenização por danos morais.

O desembargador Walner Barbosa Milward de Azevedo e o juiz convocado Areclides José do Pinho Rezende votaram de acordo com o relator. Processo tramita em segredo de Justiça. (TJMG)



Justiça condena internauta por “brincadeira” em rede social

A 10ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais condenou um internauta a indenizar por danos morais dois policiais militares devido à publicação de postagens ofensivas aos membros da corporação em uma rede social de um grupo de aplicativo por mensagem.

Os policiais ajuizaram ação contra o autor das publicações pleiteando indenização por danos morais. Eles afirmam que abordaram o cidadão e fiscalizaram seu automóvel, aplicando-lhe apenas uma multa por andar com faróis apagados, pois não havia mais nada de errado na situação.

Entretanto, minutos depois da abordagem, o cidadão postou, em rede social, que foi abordado por policiais e conseguiu ser liberado após ofertar-lhes uma boa quantia em dinheiro. Por causa da publicação, os militares sofreram um processo administrativo.

O usuário das mídias sociais se defendeu sob o argumento de que fez somente uma brincadeira com a situação.

O argumento não convenceu a juíza Aline Gomes dos Santos Silva, que entendeu ter ocorrido uma ofensa que, em público, imputou aos agentes públicos o crime de corrupção. A magistrada fixou a indenização por danos morais em R\$12.500 para cada um dos policiais.

Diante da sentença, o cidadão levou a demanda ao Tribunal. A relatora, desembargadora Mariângela Meyer, manteve a decisão, entretanto reduziu o valor da reparação pelos danos morais.

A magistrada considerou “inequívoca a ocorrência de danos morais quando o indivíduo tem sua honra e imagem associadas a postagens difamatórias e ofensivas, inclusive em perfis públicos”. Os desembargadores Claret de Moraes e Jacqueline Calábria Albuquerque votaram de acordo com a relatora. O processo transitou em julgado. (TJMG)





A GARANTIA DE QUEM MAIS ENTENDE DE SEGURANÇA

(38) 3222 6578 - comercial@vigillaralarmes.com.br

RESUMO DE *Novelas*



Raquel tem uma dura conversa com Maria de Fátima. Tiago dispensa Vera ao descobrir que o pai a pagou para ficar com ele. Maria de Fátima pede desculpas a Rubinho. Ivan lamenta por não ter tido oportunidade de conhecer Marco Aurélio. Maria de Fátima diz a César que Afonso olhou para ela com interesse. César e Maria de Fátima admitem que se gostam. Cecília diz a Tiago que não pode escondê-lo na pousada. Cláudia recebe orientações de Marco Aurélio para entregar uma mala a um contato em Porto Rico. Rubinho coloca sua etiqueta em outra mala.



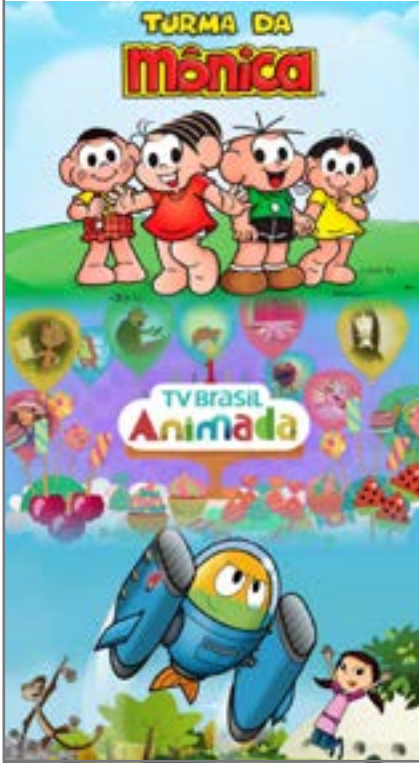
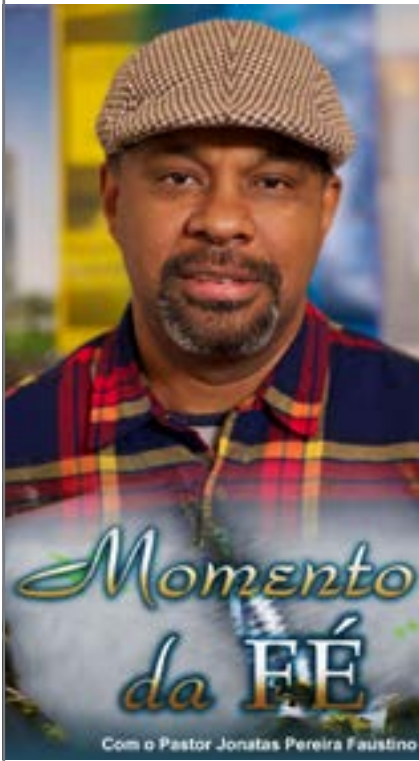
Madalena sente a presença de Lindomar ao entrar na igreja, e se emociona. Joyce ajuda Osmar a chegar à igreja. Jô vê Caçapa e Zezito conversando, e decide seguir os dois. Gerson deixa a cadeira. Chico e Cacá ajudam Jô. Madalena e Jão se casam. Violeta e Marco ficam juntos. Joyce fica entre Osmar e Sebastian. Jô e Cacá entram em confronto com Zezito e Caçapa. Jin foge para se encontrar com Tati. Rodolfo avisa a Marco do sumiço de Gerson. Osmar pede o divórcio para Violeta. Jin e Tati ficam juntos. Doralice consegue um coração para seu transplante.



Juliano expulsa Basílio da empresa, e Zélia o questiona sobre a autenticidade de sua certidão de casamento com Maristela. Ulisses procura Glorinha. Maristela descobre que Basílio forjou o casamento com ela. Bia tenta retomar sua amizade com Celeste e Eugênia. Basílio explica seu plano contra os Alencar para Clarice e Beatriz. Raimundo e Beto desconfiam do comportamento de Celeste. Celeste tem um sangramento. Clarice descobre que Valéria está morta.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Namorada de Felipe Neto é acusada de racismo após ironizar nova lesão de Neymar e se pronuncia sobre polêmica: 'Coisa desnecessária'

Juliane Carvalho, namorada de Felipe Neto, se envolveu em uma polêmica ao usar um meme para debochar da nova lesão de Neymar em seu perfil do X, antigo Twitter

Namorada de Felipe Neto é acusada de racismo após ironizar nova lesão de Neymar e se pronuncia: 'Coisa desnecessária'

Neymar mal voltou ao Santos depois de uma lesão e já está machucado novamente

Nova lesão de Neymar aconteceu na última sexta-feira (18) durante uma partida contra o Atlético-MG

Quem comentou a lesão de Neymar foi a namorada de Felipe Neto, a estudante de psicologia Juliane Carvalho

Em seu perfil do X, Juliane Carvalho ironizou a lesão de Neymar usando um meme de um macaco escrito "Por Mim!!"

Neymar mal voltou aos campos pelo Santos e já está lesionado novamente. A contusão aconteceu na última sexta-feira (18), após o namorado de Bruna Biancardi sentir dores na coxa em uma partida contra o Atlético-MG. Porém, desta vez, veio acompanhado por uma polêmica com a namorada de Felipe Neto.

Em uma publicação no seu perfil do X, antigo Twitter, a estudante de psicologia Juliane Carvalho, namorada de Felipe Neto – com quem Neymar já teve rusgas na web – reagiu à notícia em forma de deboche ao republicar um post que dizia o seguinte: "O Neymar lesionou de novo. Com todo respeito? Não dá mais. O cara tenta, tenta, tenta, e o corpo dele simplesmente não aguenta mais".

Apesar de não ter escrito nada ou criticado o jogador, ela usou o famoso meme de um macaco deitado com a frase "Por Mim!!", usado com muita frequência na rede social para expressar situações de que as pessoas têm indiferença ou não dão a devida importância.

No entanto, sua escolha acabou rendendo polêmicas na web e até acusações de racismo dos fãs do jogador para a influenciadora Juliane Carvalho, que se explicou diante do que foi atribuído em seu nome. Além disso, ela também apagou a publicação em questão.

O pronunciamento da namorada de Felipe Neto sobre acusações de racismo Neste sábado (19), a namorada de Felipe Neto foi alertada por seguidores da repercussão negativa de seu deboche após um portal de notícias publicar o fato com o seguinte título: "Namorada de Felipe Neto usa foto de macaco para debochar de nova lesão de Neymar".

Então, uma internauta avisou que Juliane estava sendo acusada de racismo pelos fãs do jogador na publicação do portal: "Pior é que essa página fez esse post sensacionalista e os doidos fãs do desquerido [Neymar] estão falando de racismo nos comentários", levando a namorada de Felipe Neto a se pronunciar.

"Não vou nem me dar o trabalho de rebater, porque eu cito essa foto em TUDO, pois, claramente, a graça é o 'por mim' e a posição do macaco de não estar nem aí", explicou Juliane em resposta à seguidora. "Eu tava achando que era uma polêmica da porra* [risos]. Imagine a amargura de quem não usa imagem de macaquinhos pra tudo", comentou mais uma, ironizando as acusações.

Por fim, a namorada de Felipe Neto lamentou: "Sério... que coisa desnecessária".



A história do menino que se apaixonou pelo Karatê e se tornou um mestre multicampeão!

A nossa reportagem conversou com o mestre Antônio Marques Batista dos Santos - mais conhecido como Marquinhos Karatê - que há quatro décadas é praticante desta arte marcial e, ao longo desta jornada, se tornou mestre e multicampeão, tendo vencido 26 vezes o Campeonato Mineiro-FMK; 24 vezes o Campeonato Brasileiro CBK; nove vezes o Sul Americano CSK; e três vezes o Pan Americano PKF. Confira a seguir a entrevista!

Como foi a sua infância e como o karatê chegou à sua vida?

Toda criança sonha em ser jogador de futebol e eu não fui diferente disso. Tentei jogar bola, mas não deu certo, era ruim de bola. Então conheci o karatê, assistindo a filmes de Bruce Lee. Um colega meu também já praticava karatê e me apresentou, em 1983. De lá para cá, estou até hoje.

Qual o nome do primeiro mestre que você teve?

Eu morava em Janaúba, à época,

comecei lá. Meu primeiro professor foi Walter. O meu segundo professor, já aqui, em Montes Claros, foi Vicente Mendes.

Você começou com quantos anos?

Eu tinha 13 anos de idade. Eu sempre brincava na beira do rio, lá em Janaúba, de "lutinha". Um colega meu, até então não era amigo, me viu treinando, chutando e pulando, e falou que eu levava jeito para o karatê. Ele me convidou para ir para a academia. Fui achando que ia chegar lá já sabendo tudo, mas eu não sabia nada. Me interessei muito pelas técnicas do karatê e o professor viu que eu levava jeito para a prática. Graças a Deus, deu certo.

E qual foi o momento mais emocionante da sua jornada?

Todas as vitórias são sempre muito emocionantes e muito comemoradas. Mas teve um momento marcante em minha jornada, que foi disputar o Mundial de Karatê. Só os melhores do mundo dispu-

tam na luta central, são cinco lutas, o tempo todo, uma em cada canto, e essa outra ao centro. Quando eu vi que estava ali, entre os melhores dos melhores, eu percebi que havia chegado muito mais longe do que eu esperava.

Qual a sua maior dificuldade?

A falta de apoio, sabe? Uma carreira inteira levando o nome de Montes Claros para o mundo, inclusive, eu era conhecido como "Montes", nos torneios, e mesmo assim para mim – e praticamente para todos os esportistas – há muito essa falta de apoio por parte do poder público, em nos ajudar a custear as viagens para competir em alto nível.

Ser professor é tão emocionante quanto lutar?

Com certeza. O esporte muda vidas, e eu pude ser campeão e, agora, ensino às crianças, adolescentes... Meus próprios filhos aprenderam comigo, foram campeões... Isso é gratificante, traz uma sensação de dever cumprido.



VINÍCIUS SANTOS FERREIRA

Paratleta do Handbike acumula títulos no Norte de Minas e em corridas nacionais

Luiz Gustavo é um paratleta do Handbike natural de Pirapora, residente há sete de Montes Claros, e vem acumulando vitórias, tanto em corridas na nossa região, como em outros estados do Brasil. Luiz concedeu uma entrevista à nossa equipe, e falou sobre aspectos de sua vida pessoal, dramas vividos, projetos e, especialmente, sobre a sua paixão pelo esporte. Acompanhe!

Além de Montes Claros e Pirapora, em quais cidades você já morou?

"Eu já morei em Janaúba, Pirapo-

ra, Curvelo, Uberaba, Uberlândia, já morei em várias cidades de Minas. Minha família sempre se mudou muito, pelo fato do meu pai ser bombeiro militar, então ele era transferido com muita regularidade e nós nos mudávamos muito. Uma cidade que me marcou foi Uberaba, nós moramos dois anos lá, depois nos mudamos para mais duas cidades, mas acabamos retornando para Uberaba por mais três anos. Como foi a época da minha adolescência, então foi marcante, pois foi o local onde tive o primeiro emprego de carteira assinada e é uma cidade pela qual tenho muito

carinho. Atualmente, faz sete anos que estamos em Montes Claros, porque há cinco meu pai se aposentou e nós nos estabelecemos aqui. Eu tenho muitas amizades aqui, hoje Montes Claros tem meu coração".

Como começou a sua trajetória nos esportes?

"A minha trajetória com os esportes começou cedo, eu sempre gostei de esporte e praticava BMX, já participei de campeonatos. Estar em movimento é algo que sempre esteve comigo, e, em 2019, eu sofri um grave acidente, enquanto voltava do serviço, no horário de almoço. Foi uma colisão entre carro e moto, que acabou me deixando paraplégico. Hoje eu não tenho movimento nem sensibilidade do peito para baixo. Eu fui para um hospital em BH – o Sarah Kubitschek –, que é um hospital de reabilitação, um dos maiores do estado. Lá tem vários esportes, que nos proporcionam novas experiências. Eu participei do basquete lá e, depois que voltei para Montes Claros, eu pesquisei e aqui também tinha, no Ginásio Poliesportivo".

Quando você resolveu trocar o basquete adaptado pela bike?

Então, teve a reforma da quadra do ginásio, acredito que para o vôlei, e os responsáveis alegaram que não poderia mais ter o basquete adaptado lá, pois iria estragar o piso da quadra. Também tinha a modalidade na Praça de Esportes, mas lá também houve reforma de quadra e o mesmo movimento aconteceu. Então eu fui procurar algo para fazer e encontrei os esportes de ciclismo; como eu já estava ambientado às bikes, comprei uma bicicleta de ferro – inicialmente –, e a usava para sair de casa, para fazer amizades... E acabou que eu gostei do ciclismo e comprei uma bicicleta melhor, de alumínio, uma handbike. Comecei a ir para competições e tudo foi acontecendo!".

Como foi sua primeira participação em competições?

"A primeira vez que eu competi foi o campeonato mineiro, foi em Nova Esperança, o Campeonato Valmir Gomes. Eu me lembro desse campeonato, pois eu nunca havia caído de bicicleta, então, no dia anterior fui dar uma volta só para ver como era a pista, mas o chão molhado, pista escorregadia, acabei caindo e me ralhando todo. No outro dia, participei da competição e venci, mas, ironicamente, o que me marcou mais foi a queda".

Além do esporte, quais seus outros projetos para o futuro?

"Eu sou acadêmico do curso de Educação Física, na Universidade Estadual de Montes Claros. É um curso que lida com frequência com pessoas e com os esportes. Há pessoas que ainda se perguntam 'como um cadeirante vai lidar e ensinar alguém sobre esporte?' e foi por causa disso que senti vontade de fazer Educação Física, porque também têm muitos deficientes físicos que não podem, não fazem, e, por uma série de motivos, não querem fazer esporte, mas eu tenho vontade de estender a mão para essas pessoas. Vou me especializar na área para poder passar toda esta experiência para pessoas que têm deficiência e que precisam deste apoio".

Como fazer para conhecer um pouco mais sobre a sua história e poder te apoiar nas competições?

"Essas provas que eu participo hoje são mais nacionais, São Paulo, Rio de Janeiro, João Pessoa... Então, para ajudar no transporte, suplementação, manutenção dos equipamentos, uniformes, e tantas outras necessidades, eu lanço campanhas, em meu Instagram @luiz_paratleta

e lá, também, eu posto sobre as competições e sobre o meu dia a dia, para quem quiser conhecer um pouco mais. Quero mostrar a todos de onde eu vim, quem eu sou, onde cheguei e onde quero chegar!".

Como você define o esporte em sua vida?

"O esporte primeiramente é uma coisa saudável, foi por causa do esporte e do paraciclismo, principalmente, que eu saí de uma depressão que eu tinha. É muito difícil, sabe? A gente achar que tem tudo na mão e, em um segundo, em um momento perder tudo ou achar que perdeu tudo. Quando você não tem uma deficiência é muito fácil você trabalhar, você levantar da cama, fazer suas necessidades biológicas, estudar, tudo é muito fácil. Só que, em um segundo, você sofre um acidente e se torna um deficiente, e para tudo você precisará de um tempo maior, de uma ajuda maior de outras pessoas... O esporte me salvou. Hoje eu uso o esporte também para me tirar de vários momentos tristes, momentos ruins, então, quem gosta de esporte continue praticando, quem não gosta, passe a gostar, a se inspirar... Esporte faz bem para o corpo e para a mente", finaliza Luiz Gustavo.



INSTAGRAM @luiz_paratleta

Atleta do futebol feminino do Atlético dividia tempo entre campo e trabalho com obras

Leticia Pires, meia de 24 anos, atualmente joga pelo Atlético, teve um início de carreira complicado, comum no futebol feminino. A atleta dividia o tempo em campo com o trabalho nas obras. Seguindo duas profissões por necessidade, a atleta conta que teve dois empregos por determinado tempo para ter o que comer, local para morar e dinheiro para comprar o que vestir. "A obra foi algo que me ajudou muito, porque quando eu não estava no esporte, foi o que me sustentou por dois anos" - compartilhou.

Durante a pandemia de Covid-19, as profissionais do futebol feminino sofreram muito mais do que a modalidade masculina. Viver em uma realidade em que o esporte é negligenciado fica ainda mais assustadora em uma era pandêmica, viu seus sonhos se distanciando e a pressão de como sustentar um lar aumentavam a cada instante. Com sua mãe desempregada, a atleta teve que abraçar as habilidades em obras para poder ter o seu sustento. "Minha mãe estava

desempregada. Depois da pandemia, tudo foi um processo. Tudo aumentou, os alimentos aumentaram e para manter foi complicado. Então, (a obra) foi um desafogo" - disse Pires.

O início foi um caminho tradicional entre as meninas que resolveram escolher o futebol como profissão. Começou dividindo quadra com os meninos, jogando futsal em Capão Redondo, na periferia de São Paulo. Com isso, a atleta não parou de se destacar mesmo entre os meninos e sua mãe, dona Marilene, resolveu dar tudo o que ganhava como auxiliar de limpeza para ver a filha desbravar o mundo do futebol feminino.

"Comecei com faixa de 11 a 12 anos, na rua mesmo, na rua descalça. Sou de São Paulo, capital. Quando precisei lá no início, ela (a mãe) contava as moedinhas para eu poder jogar salão. E eu nunca vou esquecer isso, porque isso tem que me motivar, tem que motivar para levar algo pra casa. Pra mim, sempre é isso. Ela é quem me motiva hoje".

Aos poucos, com os investimentos e oportunidades, Leticia foi saindo da quadra e entrando em campo. Não demorou muito até que sua estreia em um time profissional acontecesse.

"O meu professor de educação física me indicou para uma escolinha em 2014, onde eu passei cinco a sete anos da minha vida ali, foi um projeto do Vila Guarani, em São Paulo. Eu saí da Craques do Futuro, que foi no Salão, e passei a jogar campo. Depois fui para o primeiro clube profissional, o Foz Caracas, em 2017. É doideira, porque eu saí (de casa) menor de idade. Foi uma responsabilidade grande estar longe da minha família" - compartilhou.

"Eu não achei que era assim o futebol, de pressão o tempo inteiro, ter que ter resultado o tempo inteiro, porque naquela época, eu joguei a A1 (elite do Brasileirão Feminino), e eu não sabia de nada do futebol".

A atleta ainda comprovou que seus dois trabalhos andavam juntos por diferentes momentos da

vida. Quando ainda atuava pela Portuguesa, conheceu seu amigo e agora padrastrô, Francisco Edivaldo, conhecido como Pica-Pau, que a fez relembrar de seus tempos de obra quando lhe pediu ajuda na reforma do CT do Caju. "Depois de muito tempo, na pandemia, eu conheci o famoso pica-pau, que é meu padrastrô e meu melhor amigo. Ele também estava precisando de uma ajuda na sede onde eu treinava, no Caju, em São Paulo. Ele pediu ajuda e eu também ajudei. Eu não estava atuando, então, aquilo ali foi um mecanismo de me ajudar muito, na parte financeira e a obra dá muito dinheiro. Para quem não sabe, a obra dá muito dinheiro. E ele é um cara que sabe de tudo, faz de tudo" - disse a jogadora.

Em dois anos, Leticia conseguiu a sua "independência" das obras. A atleta, por muito tempo, ainda equilibrava a rotina no Atlético-MG com o outro trabalho. Ela e a mãe têm o sonho de comprarem uma casa, que ficou distante de realizar pela pouca valorização no esporte

profissional.

"Foram dois anos. Tive uma proposta para estudar nos Estados Unidos. Aí ganhei uma bolsa de inglês e estava fazendo faculdade de educação física. Só que em um ano desse processo, vou falar pra você, acho que foi um ano que fiquei mais depressiva, porque eu trabalhava na obra, eu fazia o curso de inglês e fazia faculdade em EAD. Eu fiquei maluca da cabeça. Então, foi um processo muito difícil pra mim, ter que parar de jogar bola, ter que só focar em partes para não passar necessidade em casa, porque depois da pandemia, muita coisa se perdeu no meio do caminho, então pra mim foi uma decisão difícil" - declarou.

Pires conta que seus dias de glória voltaram quando teve sua oportunidade no Athletic Paranaense. Com a ajuda da treinadora Rosana Augusto, pode retornar aos gramados e se manteve no time por dois anos. Mas, ainda se via na obrigação de ter os dois empregos para manter a ajuda a sua família.

"Desde 2021 voltei a atuar no

futebol. E é aquilo, o trabalho na obra diminuiu um pouco. Faz um ano que minha mãe está morando de aluguel, então a aposentadoria dela vai tudo para aluguel".

"Para poder comer, para poder viver, tem que vir de fora. Então, tem que ser da minha ajuda e depois que eu comprei o apartamento deu uma aliviada por saber que uma hora a gente vai sair do aluguel".

Atualmente, com os trabalhos na obra reduzidos, a atleta tenta focar mais no Atlético-MG, mas ainda ajuda da seu padrastrô quando pode. No momento, o foco é a estreia pelo Galo contra o Botafogo, pelo Brasileiro Série A2.

"Meu primeiro objetivo no Galo é fazer bons jogos e o acesso. Porque a gente precisa estar na elite do futebol. O segundo passo é ser campeão. Em questão de obra, eu acho que eu até penso, mais lá na frente, uma casa de construção. É voltado a mim. Porque eu sei que daria muito bem em questão de vender material de construção, e ajudaria muito meu melhor amigo (o padrastrô)". (Lance!)

Com 30% da visão, pastor mostra como transformou dificuldades em algo belo e significativo

"A cada manhã, Deus nos dá um pincel para pintarmos o nosso dia, a escolha é sua de pintar um dia colorido ou acinzentado", Elder Lobo



Um pastor que encontrou na arte uma nova forma de enxergar a vida, mesmo diante da perda da visão. Essa história pode parecer estranha, mas é uma fonte de inspiração e fé.

A trajetória de Elder Lobo, pastor da igreja Comunidade Cristã Leão de Judá, na pintura começou de maneira surpreendente e inspiradora. Em um sonho, Deus o instruiu a iniciar na pintura, um chamado que ele questionou inicialmente, pois nunca havia se aventurado nesta área antes e estava gradativamente perdendo a visão, por conta da distrofia da retina, doença degenerativa.

No entanto, ao seguir este chamado, Elder descobriu um novo mundo de alegria e prazer nas telas, onde se sente como se seus olhos estivessem novamente em pleno funcionamento.

Elder Lobo contou com o apoio da esposa, filho e irmãs para dar início ao novo projeto. Foi o filho quem comprou a primeira tela, tintas e pincéis. Para fazer as obras, a irmã passava as tintas nas cores que Elder pedia.

Já são 20 telas as quais mostram uma arte marcada por cores vibrantes e uma profunda conexão espiritual, refletindo sua jornada de fé e superação.

E, para mostrar como superou um problema através da arte, Elder Lobo hoje, com apenas 30% da visão de um dos olhos, realiza suas próprias exposições. Para ele, trata-se de uma celebração da superação e da capacidade humana de transformar adversidades em algo belo e significativo. As obras de Elder Lobo são uma expressão de sua fé, resiliência e paixão pela vida.

"A arte trouxe uma nova perspectiva para minha vida. Pintar me proporciona uma sensação indescritível de felicidade e realização, nas telas sinto os meus olhos", afirma Elder.

Governo de Minas amplia programa Caminhos Pra Avançar com a inclusão de mais 23 obras rodoviárias

O Governo de Minas ampliou o programa Caminhos pra Avançar com a inclusão de 23 novas obras rodoviárias. Com isso, o número de obras executadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG) salta para 164, totalizando mais de 500 quilômetros de vias a serem melhoradas em todas as regiões do estado, além de pontes e passarelas. A medida amplia em 16,31% o volume de obras, em comparação ao total de 2024.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, reforça que a melhoria contínua da infraestrutura rodoviária é uma prioridade do Estado que trará, entre outros benefícios, mais investimentos para Minas.

"É preciso garantir um caminho seguro para quem passa e quem quer se instalar em nosso estado. Por isso, investir em infraestrutura e mobilidade é fundamental. É nisso que estamos investindo nos últimos três anos, ao destinar recursos robustos para o setor. Se continuarmos neste movimento, é assim que vamos melhorar tornar nossas rodovias estaduais diferenciadas em relação aos outros estados", afirma Romeu Zema.

Criado em 2022, o pacote de melhorias na malha rodoviária mineira previa 99 trechos na época, contra os atuais 164, o que representa um aumento de mais de 60% de trechos contemplados. Hoje, o programa soma 4,7 mil quilômetros de rodovias. O valor investido também saltou de R\$ 2 bilhões para R\$ 5,2 bilhões.

No último balanço apresentado, foram contabilizados 83 empreendimentos concluídos, o que representa 2,6 mil quilômetros a um investimento de R\$ 2,1 bilhões.

O relatório aponta, ainda, 36 empreendimentos em andamento, o que contabiliza 1.060 quilômetros de rodovias. A expectativa é que nos próximos anos sejam iniciadas 45 obras, em 788 quilômetros e investimento da ordem de R\$ 1 bilhão.

São 91 empreendimentos de recuperação funcional e restauração de pavimento, que vão atingir, ao fim das obras, 3,2 mil quilômetros a receber um investimento de R\$ 2,3 bilhões.

Atualmente, além das obras de recuperação do pavimento, o Caminhos Pra Avançar conta com 67 empreendimentos, entre os quais obras de artes especiais (pontes e viadutos) e de implantação e pavimentação de rodovias não pavimentadas.

O conjunto de 164 empreendimentos, ao longo de execução, vai gerar cerca de 66 mil empregos diretos e indiretos.

Para o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra-MG), Pedro Bruno, Minas Gerais alcançou, em três anos, as melhores condições da malha rodoviária dos últimos anos.

"Estamos trabalhando para reverter a situação de abandono que muitas estradas mineiras vivenciam no passado. Junto do nosso programa de concessões, queremos entregar aos cidadãos mineiros muito mais segurança e conforto para transitar pelo nosso estado", destaca Pedro Bruno.

O diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares, destaca que ainda há muito o que avançar na infraestrutura rodoviária do estado.

"As obras não param de acontecer em todas as regiões de Minas Gerais e isso é fruto de muito planejamento e da recuperação da capacidade de investimento do Governo do Estado. Vamos continuar anunciando mais obras para ampliar as melhorias na nossa malha viária", avalia.

Para construir e manter uma malha viária com mais de 28 mil quilômetros, entre vias pavimentadas e não pavimentadas, o Governo de Minas estruturou projetos de infraestrutura rodoviária que contribuem para o desenvolvimento econômico e a integração regional, para melhorar a qualidade de vida da população e para o crescimento sustentável no estado.

A estruturação do programa combina investimentos públicos e privados. O programa é dividido em dois tipos de obras rodoviárias. O primeiro focado em pavimentar segmentos rodoviários que impulsionaram o desenvolvimento econômico de regiões e a construção de grandes pontes.

Já o outro tipo de obra é concentrado em realizar a recuperação funcional de pavimento de trechos viários.

Além disso, o Caminhos pra Avançar também engloba os projetos de concessão rodoviária, sob a responsabilidade da Seinfra-MG, que envolvem 2.350 quilômetros de rodovias. (Agência Minas)



Estado realiza primeiro simulado para o Enem 2025 contemplando 420 mil estudantes

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG) e em parceria com a editora Estudo Play, inicia nesta terça-feira (22/4) o primeiro simulado do Enem MG deste ano. A iniciativa vai contemplar aproximadamente 420 mil estudantes de 2.437 escolas da rede pública estadual, resultando na impressão de mais de 1,3 milhão de cadernos de prova, cartões-respostas e folhas de redação.

O simulado tem como objetivo diagnosticar o nível de preparação dos estudantes e aprimorar habilidades essenciais como gestão do tempo, concentração e autoconfiança. Os estudantes terão a oportunidade de experimentar as mesmas condições que enfrentarão no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), tornando essa experiência fundamental para a prova oficial.

"O simulado é uma ferramenta valiosa que permitirá aos nossos estudantes se familiarizarem com o formato do Enem. Essa prática não apenas aumenta a confiança e engajamento, mas também contribui para o desenvolvimento de competências que serão úteis ao longo de suas trajetórias acadêmicas", destaca o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga.

Neste ano, o simulado também será voltado para estudantes do 2º ano do ensino médio e do 2º período da Educação de Jovens e Adultos (EJA), ampliando o acesso à preparação.

O simulado será aplicado em dois dias, abrangendo as quatro áreas de conhecimento avaliadas no Enem. No dia 22/4, os estudantes realizarão as provas de Linguagens, Ciências Humanas e Redação, enquanto no dia 24/4 serão avaliados em Ciências da Natureza e Matemática. As questões seguem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), a mesma utilizada no Enem oficial.

Após a aplicação, as provas serão corrigidas pela plataforma Enem MG, que fornecerá relatórios e trilhas de aprendizagem personalizadas para cada estudante. Esses relatórios ajudarão a mapear estratégias de aprendizado, identificar áreas que precisam de reforço e sugerir conteúdos complementares.

"O simulado é uma grande oportunidade para os estudantes testarem seu desempenho antes do Enem. Com os resultados, eles poderão identificar pontos de melhoria para aperfeiçoar as competências exigidas no exame ao longo do ano", comentou o diretor pedagógico da Estudo Play, Erik Anderson.

A correção das redações é realizada por meio de inteligência artificial, com a validação de corretores humanos, promovendo agilidade e segurança nos resultados, conforme as cinco competências exigidas pelo Enem. (Agência Minas)

DE OLHO NA

CIDADE

COM FILIPE GUSMÃO

SEGUNDA
QUARTA
SEXTA

19h
AO VIVO

GNM 2.1

99847-2759